

# Empresários mexicanos reúnem com dez energéticas nacionais

AICEP, ADENE e EnergyIn analisam replicar o modelo noutros países emergentes.

Elisabete Felismino

elisabete.felismino@economico.pt

A missão empresarial das dez energéticas ao México, para participarem no “Green Solutions 2011”, já resultou na realização de mais de meia centena de encontros bilaterais com empresários locais. O presidente da Agência para a Energia (ADENE), Alexandre Fernandes, confirma ao Diário Económico que “a missão está a correr muito bem, tendo sido agendadas mais de 50 reuniões bilaterais”.

O mesmo responsável adianta ainda que “Portugal é visto como um exemplo a seguir na área da energia, sendo mesmo considerado um país pioneiro ao nível das renováveis e das soluções ambientalmente sustentáveis proposta pelas empresas nacionais”. “A prova é que ontem decorreram várias conferências ao mesmo tempo e a de Portugal estava com a sala cheia”, acrescenta.

## PONTOS CHAVE

- São dez as empresas portuguesas do sector energético que participam no “Green Solutions 2011”.
- O “Green Solutions 2011” é um certame internacional, promovido pelo Governo mexicano, para definir políticas verdes para uma economia de baixo carbono.
- Portugal está representado através de um pavilhão, onde estão representadas as dez empresas.
- AICEP, ADENE e EnergyIn pensam replicar esta missão por outros países emergentes com grande potencial de crescimento, sobretudo ao nível energético.



O presidente da ADENE, Alexandre Fernandes, considera que “a missão das dez empresas portuguesas ao México está a correr muito bem”.

Entre as empresas que compõem esta missão, organizada pela Câmara do Comércio e Indústria Luso-Mexicana, ADENE, AICEP e Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia (EnergyIn), estão a EDP, a Martifer Solar, a Efacec, Advank, Ecochoice, Janz, Richworld Renewables, Sunaitec, Tekever e VitroChaves.

“As empresas são diferentes. Por exemplo, a Martifer Solar já está presente na economia mexicana pelo que a sua presença aqui é para alavancar negócios. Já a Efacec fez contactos ao nível da mobilidade eléctrica entre outras áreas”, explicou Alexandre Fernandes, que acrescentou: “Esta lógica de rede funciona bem e permite criar massa crítica”. Este responsável recordou que o “México tem uma economia bastante pujante, sendo a 11ª economia a nível mundial e o 12º destino das exportações portuguesas e o 26º das importações”.

Tendo em conta o resultado da iniciativa, ADENE, AICEP e EnergyIn já estão a estudar a possibilidade de replicar o modelo, pelo que terão mesmo avançado com os primeiros passos para expandir esta iniciativa a outros países emergentes. Alexandre Fernandes escusou-se, para já, a adiantar quais os mercados que estão a ser analisados, mas acrescentou: “Serão sempre países emergentes com grande potencial de crescimento, sobretudo ao nível energético”.

O “Green Solutions 2011” é um certame internacional, promovido pelo governo mexicano, para definir políticas para uma economia de baixo carbono. ■